



Agrupamento de Escolas de **Gondifelos**

PLANO DE FORMAÇÃO 2022-2023

“...a educação e a formação são pilares para a manutenção da empregabilidade, redução do desemprego, combate à exclusão social e promoção da igualdade de oportunidades. Em termos individuais, são base para a realização e satisfação pessoal. Em termos organizacionais são condição para o sucesso e competitividade.”

Neves, A. (Org.) (2005). Estudo de avaliação das políticas de aprendizagem ao longo da vida. Lisboa: DGEEP.



ÍNDICE

Introdução	3
Objetivos	4
Áreas prioritárias de intervenção.....	5
Responsabilidades e modalidades de formação.....	7
Divulgação e Avaliação	8

INTRODUÇÃO

Este documento tem em vista a divulgação do Plano de Formação do Agrupamento de Escolas de Gondifelos para o ano letivo de 2022/2023. O plano assenta nas orientações expressas no enquadramento legal vigente (incluindo os novos decretos-lei que regulam a Autonomia e Flexibilidade Curricular e a Educação Inclusiva), no que respeita à formação de pessoal docente e não docente, e procura dar resposta às prioridades de intervenção identificadas e compromissos assumidos no Projeto Educativo do Agrupamento, auscultada a comunidade educativa e analisadas as suas necessidades.

OBJETIVOS

No âmbito da formação contínua, o Agrupamento de Escolas de Gondifelos pretende que, em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila nova de Famalicão, seja proporcionada oferta de formação acreditada e formação de curta duração certificada, permitindo, para além dos créditos necessários à progressão em carreira, a criação de espaços de afirmação pessoal e profissional. A oferta de formação, apresentada neste Plano de Formação, tem como objetivos:

- promover a melhoria da qualidade do sistema educativo;
- promover a valorização profissional dos docentes e não docentes;
- responder às necessidades de desenvolvimento do seu pessoal docente para efeitos de preenchimento dos requisitos previstos para a avaliação de desempenho e progressão na carreira;
- dar resposta às propostas de melhoria;
- melhorar a funcionalidade e a qualidade dos serviços prestados.

ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO

Para a elaboração deste Plano de Formação foram auscultados os diferentes intervenientes no sentido do diagnóstico das respetivas necessidades, pessoais e profissionais.

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA DOCENTES

- Em relação aos **docentes**, após reflexão e análise das práticas em sede de departamento, foram identificadas como áreas prioritárias de formação:

No âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso escolar:

- Plano de apoio educativo no 1º ciclo e superação de dificuldades na linguagem oral e escrita;
- Melhoria de resultados de matemática e preparação para a abordagem científica dos problemas;
- Desenvolvimento de competências de literacia digital;
- Superação da falta de apoio em casa e elevação das expectativas em relação à formação.

Áreas prioritárias no âmbito do Projeto Educativo:

- Educação Para a Cidadania
- Plano Nacional das Artes
- Educação Inclusiva

Outras áreas:

- Flexibilização curricular
- Avaliação das Aprendizagens
- Trabalho Colaborativo
- Metodologia de Trabalho de Projeto
- Coordenação e supervisão
- Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital
- Competências Digitais e criação de recursos educativos

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA NÃO DOCENTES

Relativamente ao pessoal **não docente**, procedeu-se ao levantamento das necessidades, de acordo com as dificuldades sentidas na sua prática profissional, procurando-se, também, dar resposta às necessidades de formação de acordo com as competências selecionadas em termos de Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP). À semelhança de anos anteriores, continuam a observar-se necessidades de formação ainda não supridas.

- Educação Para a Cidadania;
- Educação Inclusiva: problemáticas de intervenção prioritária (hiperatividade, autismo, descompensação psicopatológica);
- Gestão de stress e emoções;
- Gestão de conflitos,
- Técnicas de atendimento;
- Educação para a Saúde,
- Higiene e segurança no trabalho;
- Suporte Básico de Vida - Primeiros socorros;
- Comportamentos disfuncionais da criança e do adolescente;
- Educação Inclusiva: problemáticas de intervenção prioritária (hiperatividade, autismo, descompensação psicopatológica);
- Organização e funcionamento da biblioteca escolar e de outros serviços.

RESPONSABILIDADES E MODALIDADES DE FORMAÇÃO

A implementação das ações propostas estará sujeita à mobilização dos recursos disponíveis quer materiais quer humanos. Para a sua concretização tentar-se-á aproveitar e potenciar as sinergias do Agrupamento, do Centro de Formação e outras entidades e instituições. Tal implementação poderá revestir as seguintes modalidades de formação:

- Ações de curta duração;
- Cursos de formação;
- Oficinas de formação;
- Projeto.

A formação pode ser:

- da responsabilidade dos professores do próprio agrupamento;
- da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, no âmbito dos projetos em curso;
- da responsabilidade do Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão;
- da responsabilidade do Ministério da Educação;
- de entidades parceiras.

DIVULGAÇÃO e AVALIAÇÃO

Após conclusão do Plano de Formação da Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão, no qual estarão contempladas as necessidades que o presente documento identifica, o Plano de Formação final será divulgado e analisado pelos departamentos curriculares e aprovado em sede de Conselho Pedagógico. As ações propostas, inscrições, as suas modalidades e calendarização serão dadas a conhecer ao pessoal docente através de email institucional, na sala de professores e na plataforma do CFAE. As ações destinadas ao pessoal não docente, serão divulgadas em reunião plenária, sempre que possível, ou através de contacto pessoal, de acordo com os interesses da instituição e dos interessados.

A avaliação do Plano de Formação resultará da análise das avaliações realizadas no final de cada ação, por formadores e formandos e do acompanhamento do processo, pelo Conselho Pedagógico, no que diz respeito à sua concretização e do impacto da formação na comunidade educativa.